

Projetos de cooperação no caminho para a formação digital

Lisboa, 28 de novembro. Diogo Casanova

O que são Microcredenciais

- Significado do termo microcredencial (Recomendação do Conselho Europeu da UE)
 - "... o registo dos resultados de aprendizagem que um estudante adquire na sequência de um pequeno volume de aprendizagem... os resultados de aprendizagem terão sido avaliados com base em critérios transparentes e definidos."
 - "As experiências de aprendizagem que conduzem a microcredenciais são concebidas para dotar o estudante de conhecimentos, aptidões e competências específicas que respondam às necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho"
 - As microcredenciais são propriedade do estudante, podem ser partilhadas e são exportáveis. Podem ser independentes ou combinadas em certificações de maior dimensão.
- Para além disso o projeto Microbol, refere ainda que:
 - Uma microcredencial é um pequeno volume de aprendizagem certificado ... que pode ser obtido antes, durante e depois dos programas de licenciatura (ensino superior) ou como uma nova forma de certificar as competências adquiridas em aprendizagem não formal e/ou informal.

O QUE SÃO MICROCREDENCIAIS



Não é um novo conceito. Apareceu nos países anglo-saxónicos, primeiro com a introdução em MOOC, depois com o envolvimento de empresas tecnológicas.



Foi introduzido originalmente na modalidade de EaD



Desde sempre tem existido um conflito entre o papel do Ensino superior como promotor de conhecimento fundamental e as Microcredenciais como porta para uma aprendizagem mais curta e aplicada



Crescimento a nível Europeu com vontade da UE de investir no upskilling e reskilling. Objetivo de 60% de todos os adultos europeus participem, anualmente, em ações de formação até 2030

Recomendações da UE (2022) aos Estados-Membros em matéria de microcredenciais, concedendo a cada Estado a autonomia para formular as suas políticas

O objetivo é facilitar o desenvolvimento, a implementação e o reconhecimento de microcredenciais em diversas entidades, como instituições, empresas e/ou sectores

Os Estados-Membros deviam ter comunicado à Comissão, até dezembro de 2023, o que desenvolveram para formular políticas que facilitem a conceção, a emissão e a utilização eficazes das microcredenciais

O objetivo é integrar as microcredenciais nos sistemas de educação e formação, nos quadros de competência e formação, bem como nas políticas de emprego e no mercado de trabalho ativo.

Pretende-se valorizar a aprendizagem ao longo da vida e promover colaborações entre o ensino superior, quem desenvolve já atividades de ALV, as empresas e os sectores de serviços

RECOMENDAÇÕES DA UE

a nível nacional

Até 2025 estima-se que mais de 200,000 estudantes tenham participado em MC financiadas pelo Programa Impulso Adultos (DGES, 2024).

Mais de 200 Microcredenciais criadas no âmbito dos 33 projetos financiados. Inclusão de parceiros externos no desenvolvimento de formação (DGES, 2021).

Para além do trabalho entre IES pertencentes aos consórcios, tem havido pouca troca de informação entre consórcios e discussão entre reconhecimento de Certificações.

Falta de legislação e de regulação a nível nacional (DGES; A3ES no ES)

Vontade política de maior envolvimento entre o ensino superior e empresas e sociedade. Procura de financiamento alternativo.

Na Universidade Aberta

- Investimento na área da formação não conferente de grau. Mais de 30,000 participantes em 10 anos
- Financiamento do PRR: Impulso Adultos UAb; Tourism International Academy; IPV Região Impulsiona e Inclui. Cerca de 5,500,000 €
- Envolvimento em outros projetos nacionais e europeus
- 7500 estudantes inscritos nos últimos três anos
- Taxa de satisfação de 89.4%

Na Universidade Aberta

- Modelo maioritariamente assíncrono
- 1-6 ECTS (26 a 126 horas de aprendizagem)
- Coordenador científico + Designer instrucional + Formador
- Modelo preparado para escala (turmas de 25 formandos)

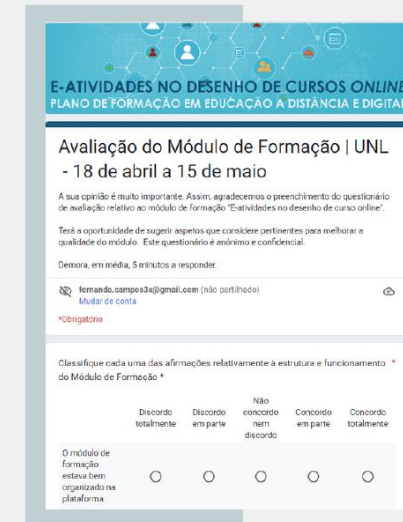
Etapas de produção - ADDIE

O nosso modelo



O nosso modelo

Documentos de referência



O nosso modelo

Conversational Framework (Laurillard, 2012)



Aquisição



Discussão



Colaboração



Prática



Investigação



Produção

Ref.: Laurillard (2012), Casanova e Pessoa (2020)

O nosso modelo



Recursos e materiais

Vídeos - Youtube | Vimeo - produção ou curadoria

Podcast - produção ou curadoria

Apresentações - PowerPoint narrado | Genially | H5P

Murais virtuais - Padlet

Vídeo aulas - Zoom | Youtube | StreamYard | Kumospace

Conteúdo - artigos científicos, reportagens, infográficos, e-books

Formulários - GoogleForms

Anotações colaborativas - VideoAnt | Hypothes.is

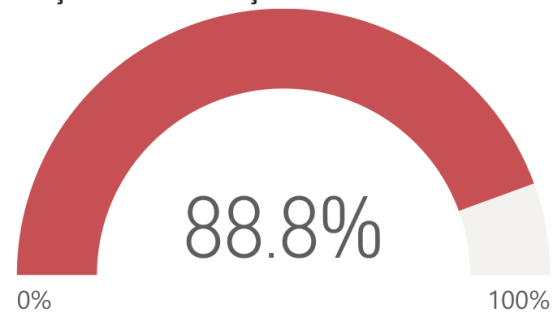
N.º Respostas
3640

Taxa Resposta
83.4%

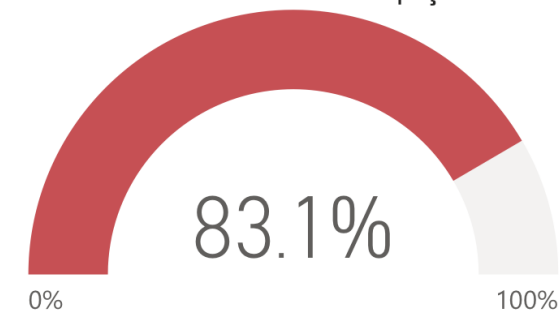
Satisfação Geral
95.2%

Satisfação Agregados
89.4%

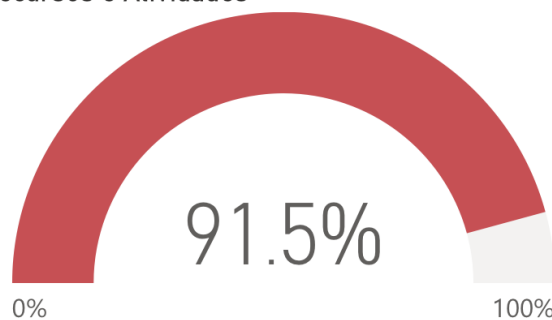
Avaliação e E-moderação



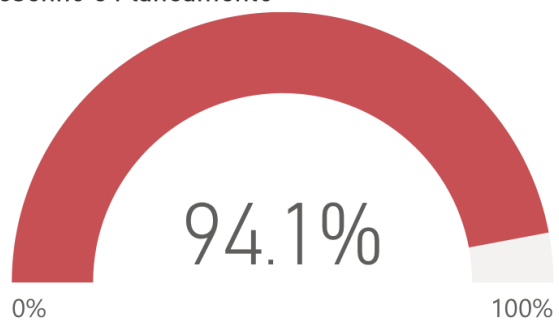
Desenvolvimento Pessoal e Participação



Recursos e Atividades



Desenho e Planeamento



Conclusões

- Envolvimento com parceiros (Polícia de Segurança Pública, Turismo de Portugal, ANAFRE, INA, IEFP, Ordem dos Advogados)
- Perspetivas futuras e de sustentabilidade do modelo com os parceiros
- Investimento no reconhecimento e na valorização da formação
- Prestígio associado ao envolvimento com parceiros